

## UMA DATA — ALVICAREIRA

Rompendo o obscurantismo que dominava a sociedade medieval, surge o facho luminoso do progresso trazendo aos povos a arte typographica, o grande *labarum* da civilização. Rompem-se as trevas e faz-se a luz no amago dos tempos e das idades... Surge uma nova etapa na terra, o pensamento humano se alastra, as idéas têm um curso forçado, mas purificador e salutar em todas as suas multiplas modalidades.

O homem vive então para a collectividade; e no transmitir das suas idéas vence os obstaculos que até então se antepunham á diffusão do pensamento. Romperam-se as trevas da ignorancia que envolviam o mundo para logo accender-se, como algo foi dito, em todos os corações a luz brilhante da liberdade.

Com a sua entrada no mundo despedaçaram-se os grilhões com que o feudalismo subjugava as nações calcando aos pés o poder dos suzeranos, então convertido em tyrannia, para expor e estabelecer os principios da igualdade e da paz universal. Foi assim que succedeu ao apparecer a Imprensa o grande *labarum* das alevantadas cogitações do homem intellectual.

A luta é intensa e grandiosa. Semelhante a uma corrente electrica, na fraze de C. Povia, se estende por todo o mundo a propaganda das idéas grandiosas, trazendo como consequencia fatal o aniquilamento completo da

escuridão intellectual. A transformação opera-se rapida e estonteantemente, e as artes são cultivadas em todos os recantos e em todos os seus ramos, podendo, afinal, a instrucção chegar ás camadas desherdadas da fortuna.

Foi este o grande, o principal resultado da extraordinaria descoberta do filho prestimoso de Mayença. Desde então a Imprensa tornou-se o arbitro das transformações sociaes, desde então as mais brilhantes revoluções, que se têm operado no meio das nações civilizadas, tem sido fructo de sua esforçada propaganda. Aqui, nesta terra futura, ella appareceu em 1831, á 85 annos passados, graças ao esforço patriótico do inolvidavel Marechal Jeronymo Francisco Coelho, esse character inteiriço, illustre e benemerito catharinense, filho da grande Laguna, a cidade das lagunas mansas, cuja atmospherá sempre pura, forma um encanto dulcissimo daquelle recanto brasileiro.

Foi naquella longinqua época, que, nesta cidade, appareceu o primeiro jornal que teve o titulo "*O Catharinense*," de pequeno formato, é verdade, mas pugnando, desde o seu primeiro numero, pelo progresso material e moral desta terra aquem relevantes serviços prestou naquella quadra movimentada e bastante accidentada da vida nacional. Desde então a Imprensa na terra de Dias Velho, tornou-se uma força, foi o arbitro das grandes idéas liberaes; desde

então os beneficos efeitos têm sido cauza das justas homenagens prestadas com verdadeiro desvanecimento ao immortal inventor do maior propagador do pensamento humano.

E considerando a Imprensa como o telescopio da alma, na phrase de Lamartine, que os verdadeiros corypheus da liberdade devem trabalhar com mais esforço, com todo o amor, áfim de que possam corresponder aos alevantados fins a que ella—"a artilharia do pensamento"—possa chegar aos fins augustos a que está devotada, no combate supremo pelo bem que é em synthese---o progresso social.

Pela aurea data, nós, da nossa tenda de trabalho, erguemos hosannas ao denodado patriota catharinense---fundador da nossa Imprensa...

Salve!

**Marcella** Soberba concepção artistica  
**MARCELLA**  
Uma hora e meia de emoção

Um dia, um rapazito foi para a escola com as mãos sujas, e o mestre disse-lhe:

---Joanico, não me torne a apparecer aqui, com as mãos sujas dessa maneira. O que é que dizia, se eu viesse para a escola com as mãos sujas assim?

---Não dizia nada, respondeu Joanico promptamente. A minha boa educação chegava até ahi.

## Uma grandiosa comemoração

Os homens de letras festejam hoje a fundação da imprensa catharinense.

Todos os annos, as solemnidades commemorativas tomam as proporções de um grande acontecimento social.

E' que a luminosa data recorda, nest' departamento do Brazil meridional, o surto da imprensa—essa rutila almanara—que «illumina os povos á conquista dos largos ideaes.»

E' justissima a effusão dos nossos belletristas.

Na verdade, a data que passa, merece todas as nossas homenagens, porque ella representa o surto da intellectualidade de um povo para as mais bellas justas da civilisação.

A imprensa de jornaes, quando bem orientada, alheia aos principios da doutrinação anarchica, é uma força poderosa, capaz de operar as maiores transformações politicas das sociedades.

Tal é a influencia que ella exerce nos destinos sociaes, que já houve quem a definisse como sendo um *quarto poder*.

Sem imprensa, não pode haver evolução moral dos governos.

Ella é a reguladora, pode-se assim dizer, da marcha evolutiva dos povos.

Honra aos espiritos insignes que, como Jeronymo Coelho, sabem fazer da boa imprensa o Evangelho de doutrinação, á luz dos mais largos ideaes de solidariedade humana.

Honra pois aos nobres paladinos da Civilisação que pug-

nam na imprensa pelo alevantamento moral e material das sociedades.

Da confraternização que hoje reúne na mais affectuosa das intimidades, os jornalistas, devia surgir a idéa de homenagear-se de maneira mais expressiva a memoria dos grandes luctadores da imprensa e das letras catharinenses.

S. Catharina deve perpetuar no marmore os nomes daquelles que em prélis brilhantes do pensamento muito deixaram o attestado inconfundivel do seu merecimento e do seu esforço em prol da terra que lhes serviu de berço.

Em todos os Estados, ha uma corrente de sympathias, circundando os homens de letras que representam os expoentes elevados da sua cultura intellectual.

A' elles, assistem todas as venerações e todas as homenagens, por parte da sociedade culta.

S. Catharina possui nas letras, nomes gloriosos que bem merecem um monumento attestando o valor de suas obras immortaes.

Porque do seio desses jornalistas que hoje festejam a fundação da imprensa catharinense, não surge a nobilissima iniciativa da erecção de hermas, nas nossas praças publicas, de Jeronymo Coelho, de Cruz e Souza, de Luiz Delgado, de Victor Meirelles e tantos outros espiritos brilhantes?

Lançamos a idéa.

Ella ahi fica esperando acolhida carinhosa.

O. R.

## Novos Jornaes

De Junho de 1915 até a presente data appareceram em nosso Estado os seguintes jornaes a mór parte da vida ephemera:

### S. Francisco

Femina (manuscripto), Fanal Paroquial.

### Canoinhas

O Imparcial, O Momento.

### Palhoça

A Comarca

### Itajubá

A Enciencra

### S. Joaquim

Labor

L. A. B.

*Marcella* Successo  
inegualavel  
MARCELLA Luxo sem igual

## Club 12 de Agosto

Para o baile que este velho Club realisará, em seus salões, em a noite de 12 do mez entrante, em commemoração do 44º anniversario recebemos delicado convite firmado pelo seu digno Secretario sr. Tenente Ary Cabral,

Agradecemos á gentileza do convite e far-nos-emos representar.